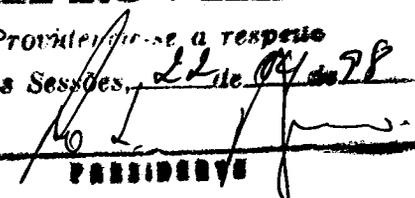




CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO
Nº 103/98

APROVADO
Providente-se a respeito
data das Sessões, 22 de 04 de 98

PRESIDENTE

Nobres Pares,

Ontem, 21 de Abril, referindo-se o Dia do Mártir da Inconfidência do Brasil: **Joaquim José da Silva Xavier.**

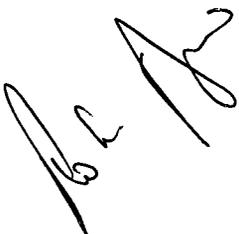
Nasceu na fazenda do Pombal, entre São José (hoje Tiradentes) e São João Del Rey, Minas Gerais, em 1746 e morreu no Rio de Janeiro, em 21.04.1792.

Teve instrução regular, aos onze anos ficou órfão. Tornou-se mascate, minerador e médico prático. Por motivos ainda ignorados, esteve preso em Vila Rica (Ouro Preto). Já em liberdade ingressou num regimento de Dragões, alcançando aí o posto de alferes. Não logrando obter promoções, resolveu tornar a mineração e licenciou-se do exército.

Apresentou em 1788 ao Vice Rei projetos para a canalização dos rios Andaraí e Maracanã, para abastecer de água a cidade com maior eficiência e mais um projeto de construção para embarcar e desembarcar gado. Referidos projetos foram rejeitados pelo Vice Rei, porém construídos mais tarde por D. João VI. Estando ainda no Rio de Janeiro, encontrou-se com José Alves Maciel, recém chegado da Europa trazendo idéias sobre o regime democrático, que logo empolgou Tiradentes.

De retorno a Minas Gerais, uniu-se a Tomás Antonio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e outros, que se encontravam organizando uma conspiração.

Tal movimento deveria realizar-se quando fosse iniciada a cobrança de impostos. A causa, porém, foi traída, sendo Joaquim Silvério dos Reis o delator. Tiradentes foi preso então no Rio de Janeiro em 10 de maio de 1789, para onde seguira em missão especial, assumindo toda a responsabilidade da conspiração, foi condenado a fôrca. A sentença foi cumprida em 21 de abril de 1792, seu corpo, depois de decapitado, foi esquartejado e salgado. Sua cabeça, dentro de uma gaiola, foi colocada num poste em Ouro Preto, suas pernas foram pregadas em postes na estrada de Minas Gerais e os braços enviados para Barcelona e Paraíba. Destruíram sua casa e salgaram o terreno. Tiradentes foi o único dos conjurados que não recebeu o perdão real. Sua alcunha, provinha de competência em manejar o boticão.





CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

Eis pois, nobres pares, a biografia suscinta desse herói mineiro, Mártir da Inconfidência Brasileira.

O Poder Legislativo, portanto, não poderia deixar de consignar nos trabalhos dessa sessão, as poucas e suscintas considerações a respeito de tão importante figura, que em muito representou para o desenvolvimento do País, cuja história remanescerá até os finais dos tempos.

Tiradentes, é o Patrono da Polícia Militar, a qual também saudamos, pela magnitude da escolha, pois seus componentes tal qual o Mártir Patrono, demonstram coragem e luta em prol da liberdade e democracia dos cidadãos paulistas e brasileiros.

REQUEIRO, pois, após apreciação do plenário, seja o presente requerimento transcrito nos anais dessa Casa de Leis, através do qual saudamos "in memoriam" a ilustre figura do herói **JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER (TIRADENTES)** encaminhando-se cópias à corporação da Polícia Militar de nossa Comarca, na pessoa de seu Comandante, Cap. Valdemir José Pavesi, para que dê conhecimento aos seus comandados.

Sala das Sessões, 22 de Abril de 1998.

Roberto Bruno
Vereador

Luiz
Alves
Mário Fogalini

Natal
Sulzer

Antônio Sulpício
VALDIR ROSA

Antônio

Antônio